

2021
RELATÓRIO ANUAL



SUMÁRIO

01 Presença do Seapac em 2022

02 Contexto

03 Linhas de Ação/Atividades/Resultados

3.1 Linha 1 - Mudanças Climáticas e groecologia

3.2 Linha 2 - Incidência Política e Defesa de Direitos

3.3 Linha 3 - Desenvolvimento Institucional

04 Nossos parceiros e Apoiadores/2022

1. PRESENÇA DO SEAPAC EM 2022



2. CONTEXTO

Em 2022 encerramos mais um projeto trienal. Foi um período bem desafiador para SEAPAC, bem como para sociedade em geral. Vários fatores contribuíram para isso. Vivenciamos uma grave crise econômica e a pandemia de covid-19. Foi um período marcado pelo desmonte das estruturas democráticas de controle social das políticas públicas, redução de políticas programas sociais, agravamento da violência e desigualdade social e da insegurança alimentar. Tivemos cortes em políticas e programas sociais de apoio à agricultura familiar, a segurança alimentar e hídrica. Em 2022 tivemos ainda um período eleitoral bastante tenso, com manifestações contra o estado democrático de direito, ameaças a membros do STF e incitação à desordem política.

Porém, foi também um período de resiliência para as pessoas e também para as instituições. Com o Seapac não foi diferente, tivemos que reinventar estratégias para cumprirmos nossa missão institucional, e nossos compromissos assumidos, junto a parceiros e grupos acompanhados.

Mas, apesar desse contexto, o Seapac teve muito a celebrar: concluímos o projeto estratégico-trienal 2019/2022, com um balanço bem positivo, tanto do ponto de vista do alcance de metas e indicadores, quanto do físico-financeiro. Ainda em 2022 iniciamos um novo projeto estratégico trienal, a ser concluído em 2025, que contará com apoio de parceiros internacionais e nacionais, a saber: Misereor/Alemanha, CEI, Populorum Progressio, Fundação Banco do Brasil e Fundeci/BNB.

Nesse triênio atuaremos, prioritariamente, em 12 municípios, são eles: Acari, Cruzeta, Caicó, Currais Novos e Jucurutu (Seridó); Lajes Pintadas (Trairi); Pau dos Ferros, Encanto, Doutor Severiano, São Miguel/RN, Cel. João Pessoa e Venha Ver (Alto Oeste), tendo como público prioritário agricultores familiares que residem na área rural desses municípios.

As ações serão desenvolvidas tendo como referência 3 eixos temáticos: Mudanças climáticas e Agroecologia; Incidência política e Defesa de direitos; e Desenvolvimento institucional. Destacamos, abaixo, os principais resultados das ações/atividades realizadas em 2022.



3. LINHAS DE AÇÃO / ATIVIDADES / RESULTADOS



3.1. Mudanças climáticas e Agroecologia

No eixo de trabalho Mudanças Climáticas e Agroecologia mantivemos o acompanhamento às 126 Unidades Produtivas Familiares-UPFs; realizamos atividades formativas presenciais, como também dias de partilha, intercâmbios, visitas técnico-pedagógicas às famílias e prestamos orientação técnica, de forma presencial. Esse conjunto de atividades teve como foco os princípios e práticas agroecológicas de convivência com o semiárido, associados às tecnologias sociais (sistema de saneamento rural - reuso de águas; cisternas; e biodigestores), as quais foram realizadas nas regiões do Trairi e Alto Oeste.

Investimos no processo de comercialização solidária dos produtos agroecológicos, que são produzidos nas unidades familiares acompanhadas pelo Seapac, apoiando as iniciativas dos agricultores e criando espaços e meios para garantir a comercialização da produção. Colaboramos no processo de comercialização de produtos pelos programas de aquisição de alimentos (PAA) e PNAE – mercado institucional. Outras famílias continuaram a vender na própria comunidade e em mercados locais.

O Seapac continuou com a implementação dos sistemas de saneamento rural (reuso de águas cinzas e totais) e acompanhamento às Unidades produtivas de palma consorciada e irrigada com reuso de águas, no Alto Oeste e Trairi. Em 2022 teve início um novo projeto em parceria com o Banco do Nordeste, BNB - ÁGUA, SEMENTE DA VIDA: tratamento e reuso de águas cinzas - com objetivo de implementar sistemas de saneamento básico rural (reuso de águas cinzas) e de produção em quintais produtivos agroecológicos, beneficiando 33 famílias em 6 municípios: Pau dos Ferros, Encanto, São Miguel, Venha Ver, Coronel João Pessoa e Doutor Severiano.



3. 1. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGROECOLOGIA

Já na região do Trairi, foram implementadas tecnologias sociais – saneamento básico rural (sistemas de reuso de águas cinzas e totais) e biodigestor - em comunidades rurais de Lajes Pintadas. Essas ações tiveram o apoio financeiro da Populorum Progressio e KZE/Misereor; bem como a assessoria técnica dos Engenheiros Sem Fronteiras – núcleo Natal.

Também fortalecemos as relações de parceria com a UFRN/FACISA, na região Trairi, por meio de atividades de extensão dos cursos de Psicologia e Nutrição, voltadas às famílias de comunidades rurais de Lajes Pintadas. Com o IFRN/Santa Cruz, continuamos com trabalho na comunidade Serra Verde, envolvendo 30 mulheres, por meio do projeto “Recicla Serra Verde”, realizando trabalho com a coleta de resíduos sólidos, oficinas de artesanato com material reciclado e acompanhamento psicológico às mulheres.

No Alto Oeste temos a parceria com a UFERSA, que está promovendo uma pesquisa científica relacionada aos impactos socioambientais dos sistemas de reuso nas localidades onde foram implantados, a qual será produto de uma tese de doutorado. Com o IFRN – Campus de Pau dos Ferros – continuamos com a realização de feiras agroecológicas e da agricultura familiar. Atualmente está em curso a construção de parceria com a UERN – Campus de Pau dos Ferros – para ações e projetos futuros, relacionados à pesquisa, estudos e atividades de fortalecimento da agricultura familiar.



03 Intercâmbios

07 Dias de partilha

08 Curso

04 Oficinas

82 Visitas pedagógicas

415 Visitas de campo

15 Encontros

04 Oficinas

19 Reuniões

3. 1. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGROECOLOGIA



Resultados/Efeitos

Realização de **656 horas de formação** com as famílias, por meio de cursos, dias de partilha de saberes e experiências; intercâmbios; visitas técnicas de implementação de tecnologias e visitas pedagógicas de acompanhamento agroecológico, alcançando em torno de **323 famílias rurais**;

Maior **integração entre as famílias** produtoras (UPFs), por meio das práticas de intercâmbios e partilha de saberes e experiências, gerando a reprodução de técnicas e práticas produtivas, de mudas nos quintais produtivos, de partilha de alimentos, de sementes e de experiências exitosas entre elas, fortalecendo os laços de solidariedade e a capacidade de resistência;

197 famílias beneficiadas com tecnologias sociais de captação de água, com capacidade de armazenamento de **2.816 litros de água doce/potável**, em **5 municípios**, sendo 4 no Seridó e 01 no Trairi;

66 famílias beneficiadas com sistemas de coleta, tratamento e reuso de água de esgoto construídos e em funcionamento, abrangendo **12 comunidades** rurais, contribuindo para a sustentabilidade das atividades agropecuárias de base agroecológica (sendo 59 no Trairi e 7 no Alto Oeste);

126 famílias acompanhadas, produzindo alimentos saudáveis, durante o ano todo, garantindo a segurança alimentar (69 no Trairi e 57 no Alto Oeste);

17 famílias produziram **425 toneladas** de forragem com água de reuso, garantindo a sustentabilidade da atividade pecuária no Alto Oeste;

09 famílias comercializando, semanalmente, uma diversidade média de 50 tipos de produtos em duas feiras agroecológicas, ampliando a renda familiar no Alto Oeste;

07 famílias (UPFs) de São Miguel comercializaram 5 toneladas de alimentos agroecológicos para a merenda escolar do município (PNAE), gerando uma receita de 35 mil reais/ano;

3. 1. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGROECOLOGIA



Resultados/Efeitos

- 01 jovem de Encanto** produzindo hortaliças a partir de princípios agroecológicos e comercializando, semanalmente, na comunidade e em Pau dos Ferros;
- 03 famílias** de Encanto produzindo e comercializando sementes de moringa, melhorando a renda familiar;
- 02 famílias** de Lajes Pintadas comercializando hortaliças para o programa PAA-Alimentos, gerando uma renda de **5 mil reais/ano/família**;
- 10 famílias** beneficiando frutas (amora e umbu), agregando valor aos produtos comercializados, contribuindo para a geração de renda e a diversificação alimentar;
- 08 famílias** de São Miguel capacitadas em beneficiamento e processamento da macaxeira, possibilitando o melhor aproveitamento, evitando os desperdícios e agregando valor ao produto. Atividade realizada em parceria com IFRN – Pau dos Ferros;
- 03 famílias** partilharam 4 mil raquetes de palma e 500 mudas de gliricídia para 17 famílias, contribuindo com o suporte forrageiro para a sustentabilidade da pecuária em São Miguel e São Francisco do Oeste;
- 05 famílias** de Encanto e São Miguel produzindo ração concentrada, composta por moringa e gliricídia, destinada a sustentabilidade da pecuária: aves, suínos e bovinos, reduzindo a despesa com a aquisição de ração a base de soja e milho, minimizando o uso de alimentos transgênicos;
- 01 família** beneficiada com 01 biodigestor e apropriada da construção da tecnologia, tornando-se agricultor-experimentador e multiplicador para outras famílias;
- 07 famílias** desenvolvendo técnicas nucleadoras (pequenos canteiros) agroflorestais associadas a um sistema de saneamento rural, com efeito demonstrativo para outras famílias, em Lajes Pintadas;

3. 1. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGROECOLOGIA



Resultados/Efeitos

Continuidade do projeto “Recicla Serra Verde” realizando a coleta e a comercialização de **5 toneladas** de resíduos sólidos, possibilitando um aporte de **R\$ 1.500** reais, utilizados para: a manutenção da associação comunitária; distribuição de cestas básicas e kits de material de limpeza; e a renda de 4 pessoas da comunidade;

Trabalho realizado em parceria com a FACISA/Santa Cruz, por meio de um grupo de estagiárias do curso de psicologia, destinado ao acompanhamento psicossocial de **15 mulheres** de Lajes Pintadas. Dessas mulheres, 6 passaram a ter acompanhamento terapêutico, gratuito, periodicamente;

Catologação das plantas comestíveis não convencionais (PANCs), da comunidade Serra Verde, realizada pela FACISA/Curso de Nutrição, possibilitando uma oferta maior de alimentos nutricionais e fitoterápicos para **10 famílias** que passaram pelo processo de sensibilização;

Realização da análise de esgoto do sistema de saneamento em **06 famílias** de comunidades da zona rural de Lajes Pintadas, para monitoramento e controle dos efluentes, visando minimizar o impacto que os resíduos possam gerar na saúde das pessoas e no ambiente;

Parceria Seapac e IFRN/Ipangaçu possibilitou a doação de **100 mudas frutíferas para 20 famílias** de 06 municípios do Alto Oeste;

Aperfeiçoamento de tecnologias sociais - biodigestor - e análises físico-química e microbiológica das águas e solos impactados com o sistema de saneamento rural, possibilitando maior segurança e validação científica do trabalho realizado pelo Seapac em Lajes Pintadas, em parceria com Engenheiros Sem Fronteiras/Núcleo Natal;

Realização de estudo e ajuste de protótipo da **tecnologia do saneamento rural e sistema de reuso** de água cinza, em parceria com a UFERSA, na comunidade do Retiro em São Miguel. Essa ação será objeto de estudo de doutorado que visa avaliar os impactos socioeconômicos na vida dos camponeses.

3.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA E DEFESA DE DIREITOS

3.2. Incidência Política e Defesa de Direitos:

Nos últimos anos a desigualdade social no Brasil vem crescendo e aumentando a cada dia a quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social nas áreas urbana e rural. O Seapac, sensível a essa situação, definiu em seu plano estratégico trabalhar com a temática Defesa de Direitos, aliada à Incidência política para garantia de direitos das famílias/pessoas acompanhadas e, ao mesmo tempo, proporcionando a formação e o empoderamento dessas pessoas, como forma de fomentar e fortalecer o protagonismo no exercício da cidadania e no controle social de políticas públicas.

Com este propósito, realizamos o diagnóstico socioeconômico de 126 famílias rurais, residentes nos municípios de atuação do Seapac – territórios do Trairi e Alto Oeste. Para isso, foram realizadas visitas presenciais às famílias, para levantamento de dados e sistematização do perfil de cada uma delas, observando questões como: faixa etária; etnia; composição familiar; trabalho e renda; participação social; entre outros. Nesse período, a equipe técnica também aproveitou para identificar demandas das famílias e encaminhá-las para resolução junto aos órgãos competentes, tais como: acesso à saúde; a medicamentos; às políticas públicas sociais; assessoramento jurídico, entre outros.

Nessa mesma Linha o Seapac realizou diagnóstico situacional de 10 associações rurais, representativas das famílias acompanhadas, nos territórios do Trairi e Alto Oeste. O objetivo foi identificar as fragilidades e potencialidades dessas organizações, nos aspectos contábeis, fiscais e organizacionais e colaborar para melhorar as questões mais vulneráveis, aperfeiçoar e fortalecer a estrutura organizacional e jurídica dessas organizações. O propósito final é que elas possam desempenhar seu papel como instrumento representativo de seus associados/as na defesa e garantia de seus direitos sociais básicos; e como propulsora do fortalecimento e do desenvolvimento comunitário.



3.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA E DEFESA DE DIREITOS



09

Reuniões

01

Seminário

01

Encontro

126

Visitas
socioassistenciais

01

Assessoramento
socioassistencial

Quanto à Incidência Política, em 2022 continuamos presentes em espaços de controle social e proposição de políticas públicas, nas regiões do Alto Oeste e Trairi, atuando principalmente nos conselhos municipais de Assistência Social, de Desenvolvimento Rural Sustentável; no Comitê da Bovinocultura Leiteira; e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Neste mesmo eixo de trabalho se fez também incidência política em espaços de articulação e fortalecimento da sociedade civil. Mantivemos nossa participação também no Fórum da ASA Potiguar e no Fórum municipal de Associações de Lajes Pintadas. Cada espaço desses possui sua pauta própria, mas com objetivos comuns, como: conjuntura sociopolítica e econômica do Brasil; políticas e programas governamentais; projetos de convivência com o semiárido; desenvolvimento territorial; e execução de programas e políticas públicas e reestruturação de organizações.

3.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA E DEFESA DE DIREITOS

Resultados/Efeitos

Produção de 126 diagnósticos socioeconômicos das famílias acompanhadas, que norteará o plano de intervenção socioassistencial do Seapac;

Diagnóstico do perfil jurídico e organizacional de 09 associações rurais, visando um processo de assessoria e formação customizada às lideranças comunitárias;

Fortalecimento de 2 espaços de proposição e controle social de políticas públicas – Comitê Gestor da Bovinocultura Leiteira do Alto Oeste e de Avicultura do Trairi;

Assessoramento socioassistencial a 06 pessoas de comunidades rurais de Lajes Pintadas, para acesso a direitos negados e/ou violados e orientações e encaminhamentos para benefícios assistenciais (auxílios emergenciais; medicação e exames; defensoria pública; INSS; benefício de prestação continuada (BPC));

Incidência política junto ao governo do Estado a respeito da experiência de saneamento rural – desenvolvida no Trairi e Alto Oeste – contribuindo para a criação da Lei 11.332/2022, que estabelece a política de reúso de água para fins não potáveis no Estado do Rio Grande do Norte.



3.3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.3. Desenvolvimento Institucional

Neste eixo o Seapac desenvolveu ações durante o ano de 2022 voltadas ao fortalecimento do setor de comunicação, de captação de recursos e de formação contínua da equipe técnica, visando ampliar sua capacidade de interação com o público interno e externo; de captação e mobilização de recursos; e de aperfeiçoamento técnico.

Dentre estas, foi realizada uma articulação com parlamentares do estado para captação de recursos via emendas federais e estaduais; e elaboradas propostas de projetos para entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Nesse ano conseguimos captar e executar 3 Emendas Parlamentares; aprovar o novo projeto trienal – 2022/2025 – em parceria com KZE/Misereor; como também outros projetos complementares, com apoio da Conferência Episcopal Italiana – CEI; Populorum Progressio; Banco do Nordeste e Fundação Banco do Brasil.



01

Encontro de planejamento

04

Reuniões de PMA

01

Visita

02

Palestras

09

Atividades internas

01

Audiência Pública

01

Ato Público

03

Oficina/Curso

15

Reuniões de articulação

3.3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Resultados/Efeitos

Maior apropriação de conhecimento por parte da equipe técnica em temas relacionados à mobilização e captação de recursos e à Gestão do CEBAS;

Fortalecimento e ampliação de parcerias nacionais – Fundação Banco do Brasil; Banco do Nordeste/FUNDECI; Universidades (Uern – Campus Pau dos Ferros; Ufersa; IFRN – campus de Santa Cruz; Ipanguaçu e Pau dos Ferros; UFRN/Facisa – campus de Santa Cruz; Engenheiros sem fronteiras – Núcleo Natal;

Execução de 3 Emendas Parlamentares para implantação de cisternas para captação de água para consumo humano, sendo 117 no Trairi e 80 no Seridó;

Elaboração e Aprovação de 4 projetos - via chamamentos públicos – em parceria com o Banco do Nordeste; Fundação Banco do Brasil; Conferência Episcopal Italiana e Populorum Progressio, totalizando R\$ 1.500.525,81 ;

Participação de um profissional do SEPAC em defesa de monografia do curso de Engenharia Civil, cujo objeto de estudo foi realizado em uma família acompanhada pelo Seapac, em Lajes Pintadas, com o seguinte tema: “Reúso de esgoto doméstico em comunidades rurais para fins agrícolas – o caso da zona rural de Lajes Pintadas”.

Publicação de dois artigos científicos das estagiárias de psicologia fruto do trabalho do SEAPC realizado com as famílias acompanhadas em Lajes Pintadas;

A parceria do Seapac com a comunidade acadêmica viabilizando **aprofundamento de temas, ferramentas, tecnologias, análises e pesquisa**, gerando dados, aperfeiçoamento e visibilidade do trabalho realizado nas comunidades rurais, no Trairi e Alto Oeste;

Ampliação da equipe técnica – composição multidisciplinar – 01 jornalista, 01 Assistente Social, 01 Pedagogo/Agroecólogo e 01 Técnico Agrícola.

4. NOSSOS PARCEIROS E APOIADORES/2022

PARCEIROS:

- STTRs
- EMATER
- UERN – Pau dos Ferros
- UFERSA
- UFPB
- IFRN/Santa Cruz
- IFRN/Pau dos Ferros
- UFRN/FACISA/Santa Cruz
- Engenheiros sem fronteiras/UFRN
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/Lajes Pintadas
- Fórum das Associações de Lajes Pintadas
- Central de Associações de São Miguel
- Conselho Municipal de Assistência Social

APOIADORES:

- Misereor/KZE
- Ministério da Cidadania – Emendas parlamentares/Mandato Sen. Zenaide Maia C. P. dos Santos
- SEMARH – Emendas parlamentares - Mandato Dep. Francisco Assis de Medeiros
- BNB/Fundeci
- Populorum Progressio

2021

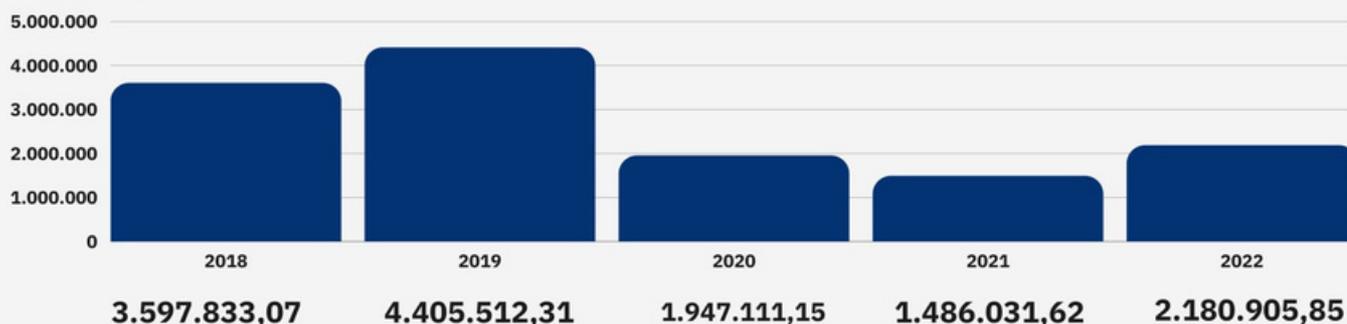
RELATÓRIO FINANCEIRO



Linha do Tempo

Evolução da captação de recursos
Últimos 5 anos

Por ano

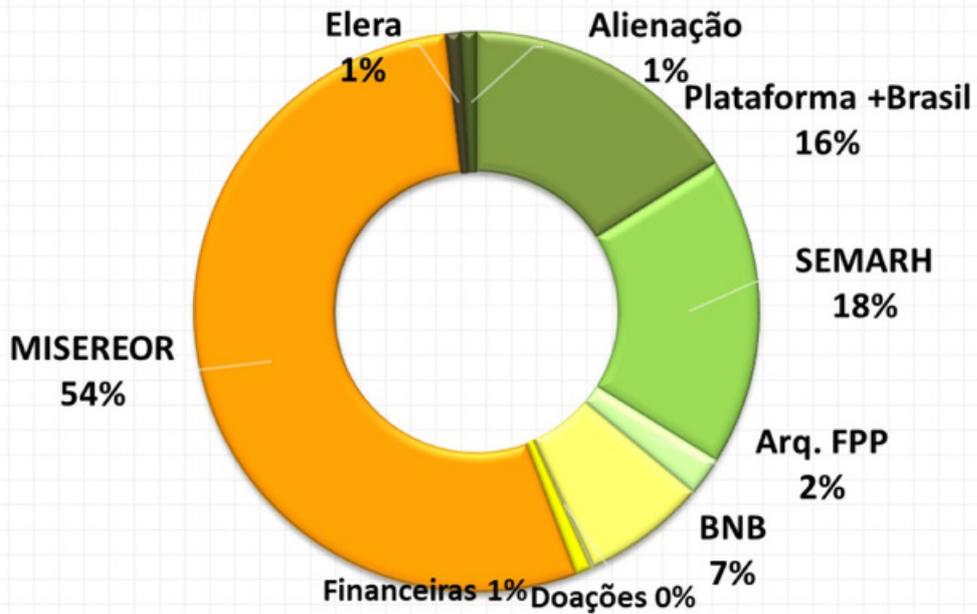


Demonstração do Resultado do Período 2022

RECEITAS	2.180.905,85
RECURSOS COM RESTRIÇÃO	2.202.357,46
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Projetos Governamentais	920.508,76
Projetos Nacionais Privados	69.641,81
Projetos Internacionais	1.212.206,89
RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	- 21.451,61
Doações	3.994,32
Ganho na Venda de Bens	20.188,93
Rendimentos Aplicações	20.435,86
(-) COFINS	- 66.070,72
(-) CUSTOS E DESPESAS	2.553.108,62
(-) Atividades Assistência Social - Com Restrição	2.202.357,46
(-) Doações de Bens	-
(-) Despesas Próprias - Sem Restrição	350.751,16
RENÚNCIA FISCAL	285.743,02
DÉFICIT DO PERÍODO	- 86.459,75

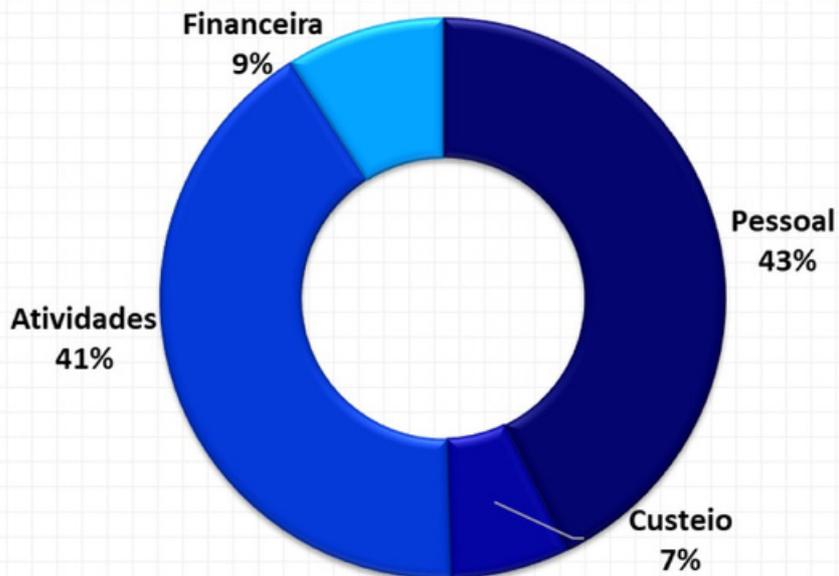
R\$ 2.248.845,23

RECEITAS 2022



R\$ 2.248.845,23

TOTAL DESPESAS



Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022

R\$ 5.484.878,68

Ativo

(Direitos e Bens)

R\$ 4.326.580,21

Passivo

(Obrigações)

R\$ 1.158.298,47

Patrimônio Líquido

(Resultado do Exercício)

Balanço Patrimonial 2022

Em 31 de dezembro de 2022

ATIVO	R\$
CIRCULANTE	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	740.740,62
RECURSOS COM RESTRIÇÃO	
Bancos Conta Movimento	128.231,77
Aplicações Financeiras	424.400,13
RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	
Bancos Conta Movimento	2.049,50
Aplicações Financeiras	186.059,22
CRÉDITOS A RECEBER	3.681.997,37
Recursos de Parcerias em Projetos	118.586,03
Recursos a Receber de Projetos	3.466.111,33
Outros Créditos	10.300,01
Adiantamentos	87.000,00
Antecipação de Recursos de Projetos	3.029,29
	4.425.767,28
NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	1.129.720,00
(-) Depreciação Acumulada	- 70.608,60
	1.059.111,40
TOTAL DO ATIVO	5.484.878,68

PASSIVO	2022
CIRCULANTE	
Obrigações Sociais e Tributárias	98.623,39
Recursos de Parcerias em Projetos	118.586,03
Recursos de Projetos em Execução	4.109.370,79
	4.326.580,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Patrimônio Social	650.823,90
Ajuste de Avaliação Patrimonial	560.267,96
(-) Superávit AVJ	33.666,36
(-) Déficit do Período	- 86.459,75
	1.158.298,47
TOTAL PASSIVO	5.484.878,68

Balanço Patrimonial 2022

Em 31 de dezembro de 2022